

**Formação para as Comissões Coordenadoras e Equipes Técnicas do
Processo de Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação
NRE Guarapuava**

Postado em: 24/08/2016

Formação para as Comissões Coordenadoras e Equipes Técnicas do Processo de Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação

Mais uma etapa de formação foi desenvolvida no NRE de Educação de Guarapuava. Em conjunto com Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR), a União dos Dirigentes Municipais do Paraná (UNDIME/PR) e Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE/MEC), a Professora Sílvia Zanette, Avaliadora Técnica do MEC/SEED/NRE, oportunizou, no dia 23 de agosto, uma formação aos representantes das instâncias responsáveis para o Monitoramento permanente e Avaliação periódica dos Planos Municipais de Educação, a qual foi muito produtiva. As primeiras 2 etapas foram realizadas no dia 09 agosto de 2016, com carga horária de 8h (oito horas) presenciais.

As equipes contaram com a participação do Prof. Dr. Aurélio Bona Junior, que palestrou sobre a importância da participação social no processo de monitoramento, salientando a diferença entre monitorar e avaliar. O processo de monitoramento e avaliação será contínuo, significando uma oportunidade de melhorar a qualidade técnica do diagnóstico, assim como, a ampliação da participação social e qualificação ano a ano a execução das metas.

A partir dessas orientações, as comissões já elaboraram agendas de trabalho e iniciaram o monitoramento. Entendendo que esse trabalho é um exercício contínuo de aproximação da gestão ao desejo da sociedade, e que deve ser coletivo e democrático, as equipes perceberam sua responsabilidade na Prática de monitoramento sistemático, pois tornam a gestão dos recursos mais transparente e ajudam na empreitada de tornar o plano uma peça viva, que se desdobre nas melhorias efetivas que foram ali compromissadas. A tarefa exige mobilização social e o envolvimento e participação das escolas e da população. É necessário dar continuidade à mobilização da sociedade civil e da comunidade educativa para constituir grupos de trabalho a fim de que cada um em seu campo de governabilidade possa se implicar num distanciamento dos propósitos do plano. Sem um acompanhamento contínuo e documentado, no final só restará apontar os problemas que impediram alcançar os resultados esperados. É, portanto, da maior importância que as secretarias auxiliem as escolas e as diferentes instâncias a repensar a sua organização para atingir as metas e corresponsabilizar todos os profissionais contribuindo para o fortalecimento da gestão democrática e para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos.